



LEVANTAMENTO DA ICTIOFAUNA DAS ÁGUAS COSTEIRAS DE PONTA NEGRA, RIO GRANDE DO NORTE, BRASIL

Thiago Augusto Bezerra Gurgel - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Departamento de Oceanografia e Limnologia, Natal, RN. tigo.augusto@globo.com;

Mônica Rocha de Oliveira - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Departamento de Oceanografia e Limnologia, Natal, RN. Marcelo Moreira de Carvalho - Universidade Federal do Rio Grande do Norte,

Departamento de Oceanografia e Limnologia, Natal, RN. Ana Lígia de Souza - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Departamento de Oceanografia e Limnologia, Natal, RN. Maria Emília Yamamoto - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Departamento de Fisiologia, Natal, RN. Sathyabama Chellappa - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Departamento de Oceanografia e Limnologia, Natal, RN.

INTRODUÇÃO

O litoral do Estado do Rio Grande do Norte é caracterizado por praias arenosas que se estendem desde a cidade de Tibau a Baía Formosa e são intensamente utilizadas pela população humana como fonte de renda através da pesca e para lazer e recreação (IBAMA, 2008). Essas áreas são importantes como berçário de peixes juvenis de diversas espécies marinhas e estuarinas. A praia de Ponta Negra, localizada no município de Natal, Rio Grande do Norte, abriga uma grande diversidade de peixes de importância econômica e ecológica. Estes recursos vêm sofrendo com a destruição de seus ecossistemas devido às atividades antrópicas, em especial a alta especulação imobiliária, ao despejo de esgoto e a pesca predatória (Silva, 2005). Os estoques pesqueiros de peixes desse município se encontram ameaçados pela poluição e urbanização, bem como pela pesca intensiva. Considerando a importância econômica e ecológica dos peixes marinhos e a escassez de estudos sobre as espécies de peixes de praias arenosas de Natal/RN, foi necessária a realização do presente estudo.

OBJETIVOS

O objetivo do presente estudo foi realizar um levantamento dos peixes marinhos das águas costeiras de Ponta Negra, Rio Grande do Norte, Brasil.

MATERIAL E MÉTODOS

Os exemplares de peixes foram capturados mensalmente nas águas costeiras da Praia de Ponta Negra (05° 52'47 30'' Latitude S e 35° 10'6 93'' Longitude W) localizada na área urbana do Município de Natal no Estado do Rio Grande do Norte. As capturas dos peixes foram realizadas com auxílio de pescadores da região, que utilizaram uma catraia de arrastão e rede de arrasto, durante o período de abril a julho de 2011. Foram verificadas as características morfológicas e realizadas medições morfométricas e contagens merísticas dos peixes objetivando a identificação taxonômica de todas as espécies em estudo. A posição taxonômica das espécies foi confirmada com auxílio de chaves de identificação (Soares, 1988; Lessa e Nóbrega, 2000; Garcia-Júnior *et al.*, 2010). Espécimes-testemunho dos peixes marinhos capturados foram depositados em a coleção dos peixes do Laboratório de Ictiologia do Departamento de Oceanografia e Limnologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, Brasil.

RESULTADOS

Durante o período de estudo um total de 46 indivíduos dos peixes marinhos foram capturados que foram distribuídos em sete ordens (Clupeiformes, Siluriformes, Beloniformes, Perciformes, Pleuronectiformes, Tetraodontiformes e Mugiliformes), 13 famílias (Pristigasteridae, Clupeidae, Engraulidae, Ariidae, Hemiramphidae, Carangidae, Gerreidae, Haemulidae, Polynemidae, Sciaenidae, Paralichthyidae, Tetraodontidae e Mugilidae) e 20 espécies de peixes marinhos. A ordem Perciformes teve maior representação, com cinco famílias (Carangidae, Gerreidae, Haemulidae, Polynemidae e Sciaenidae), e com dez espécies diferentes de peixes marinhos. A ordem Clupeiformes obteve o segundo lugar com três famílias (Pristigasteridae, Clupeidae e Engraulidae), e com quatro espécies. Enquanto que as ordens Beloniformes, Pleuronectiformes, Tetraodontiformes e Mugiliformes tiveram menor representação, cada um com apenas uma família e com uma espécie.

DISCUSSÃO

O primeiro catálogo dos peixes do litoral do Estado do Rio Grande do Norte foi publicado em 1988, onde foram registradas 20 ordens, 73 famílias e 190 espécies de peixes marinhos (Soares, 1988). Levantamentos dos peixes do litoral do Rio Grande do Norte foram realizados (Garcia Jr., 2006; Garcia Jr. *et al.*, 2010), que registraram 25 ordens, 106 famílias, 253 gêneros e 440 espécies marinhas nesta região. O presente trabalho foi realizado nas águas costeiras de Ponta Negra, Rio Grande do Norte, uma das mais importantes praias do estado do RN. A ordem Perciformes foi à ordem maior com os registros de ocorrência e predominância desta ordem na costa do Rio Grande do Norte. A família Haemulidae que apresentou maior número de indivíduos no presente estudo é uma das famílias comercialmente mais importantes na região costeira nordestina (Lessa e Nóbrega, 2000), e da costa do Rio Grande do Norte a família Haemulidae foi uma das mais significativas (Garcia Jr., 2006). Ponta Negra é uma praia urbana de grande importância para as populações, fornecendo alimento, renda e lazer. Esse ambiente vem sofrendo com as atividades antrópicas, no entanto como são fonte de recursos naturais é relevante estudos para manejo e gestão destes recursos (Silva, 2005). A zona de arrebentação da Praia de Ponta Negra apresentou 20 espécies de peixes, onde a maioria apresenta importância pesqueira na região. A pesca artesanal de redes de arrasto de praia de Ponta Negra é realizada em águas rasas costeiras, que capturam os indivíduos imaturos dos estoques pelágicos (Chellappa *et al.*, 2010). As medidas devem ser tomadas para regular este tipo de pesca, aumentando o comprimento total dos peixes para captura, a fim de evitar a captura de peixes imaturos.

CONCLUSÃO

O presente trabalho registrou a presença 20 espécies de peixes marinhos distribuídos em sete ordens e treze famílias, as quais todas são bastante populares na região. Esses resultados podem ser utilizados para reconhecer cada uma das espécies de peixes marinhos e na aplicação futura de medidas de monitoramento e conservação dos recursos pesqueiros da região.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHELLAPPA, S.; LIMA, J. T. A. X.; ARAÚJO, A.; CHELLAPPA, N.T. 2010. Ovarian development and spawning of Serra Spanish mackerel in the coastal waters of northeastern Brazil. *Brazilian Journal of Biology*. 70 (2): 451-456.

GARCIA JR, J. 2006. Inventário das espécies de peixes da costa do Estado do Rio Grande do Norte e aspectos zoogeográficos da ictiofauna recifal do Oceano Atlântico. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal-RN. 125p.

GARCIA JR., J., MENDES, L.F., SAMPAIO, C.L.S. & LINS, J.E. 2010. Biodiversidade Marinha da Bacia Potiguar: Ictiofauna. Museu Nacional: Rio de Janeiro. 195p.

IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis). 2008. Monitoramento da atividade pesqueira no litoral nordestino – Projeto ESTATPESCA-2006. Tamandaré, PE. 384p.

LESSA, R.P; NÓBREGA, M. F. 2000. Guia de Identificação de Peixes Marinhos da Região Nordeste. Recife. Programa REVIZEE / SCORE-NE. 127p.

SILVA, E.M.M. 2005. Cenário atual da exploração dos recursos naturais na praia de Ponta Negra. Anais do 230 Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental. Campo Grande, MS. 7p.

SOARES, L.H. 1988. Catálogo dos peixes do litoral do Estado do Rio Grande do Norte, Brasil (Osteichthyes e Chondrichthyes). Boletim do Departamento de Oceanografia e Limnologia do Centro de Biociências da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. 7: 1-39.

Agradecimento

Os autores agradecem ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Brasil (CNPq) e a Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, pelo apoio financeiro concedido durante o período de estudo.